

A acontecer

Corpo de DEUS: no dia 2 de junho com eucaristia às 18:00 h no parque de Santa Catarina, seguida de Procissão até à Sé.

Terço: No dia 27 de junho o terço na rádio será orientado pela equipa Fx 30

Aconteceu

Terços: 27 de maio o terço na rádio foi orientado pela equipa Fx 23.

Peregrinação do Cabo Girão - 4/5/13



Procissão das Velas

Paróquia Fátima – 12/5/13



Adoração Eucarística

Col. Missionário 15/5/13

**Amor em Festa****Aniversários Matrimoniais**

- 10 - Casal Silva, Ana Maria e João - Fx 5
- 12 - Casal Câmara, Pilar e António - Fx 27
- 25 - Casal Mota, Graça e João Manuel - Fx 11

Aniversários Sacerdotais

- 04 - Cónego João Francisco Dias - Fx 24

Contactos:

Setor **Funchal A:** Casal Fernandes de Abreu ☎ : 291742194 📞 : 965192642

Setor **Funchal B:** Casal Santos ☎ : 291230099 📞 : 917587574

Endereço do site nacional: www.ens.pt

Editorial**Nossa Senhora do Coração de Jesus**

O tempo passa! Maio, mês de Maria, terminou. Vem junho, o mês dos santos populares. Na piedade popular, este mês, é vivido como o mês do Coração de Jesus. E falar do filho corresponde falar da mãe, por isso, invocamos, também, Maria como Nossa Senhora do Coração de Jesus.

Sabemos que toda a devoção é um caminho para levar o homem a ser mais conforme o modelo perfeito que é Jesus Cristo, a viver uma profunda intimidade com Cristo. Esta intimidade exige aprender a viver as atitudes íntimas de Jesus “aprendei de mim que sou manso e humilde e coração”, a viver uma maior comunhão com Jesus “se alguém tem sede venha a mim e beba”. Daí a exigência de uma maior vida eucarística: comunhão, adoração, meditação da Palavra de Deus...

Maria é chamada, por muitos cristãos, Nossa Senhora do Coração de Jesus, porque Ela é a Mãe de Jesus, a mãe d’Aquele que é a encarnação do amor de Deus entre os homens. Maria foi a primeira e a mais dedicada a Cristo. Ela encarnou na sua vida o amor de Jesus para com o Pai e para com os homens. Ela é a imagem perfeita do amor Jesus, seu Filho, para com a Humanidade, por isso, Ela é a Senhora do Coração de Jesus.

Maria, mais que ninguém, entrou na intimidade do amor de Deus, e não fez outra coisa senão repetir os gestos do amor de Deus. Maria continua a pedir que se viva e faça os gestos de amor de Seu Filho, neste mundo cada vez mais vazio de gestos de amor.

Nossa Senhora do Coração de Jesus é modelo do assumir, viver, contagiar o amor de Deus de que o Coração de Jesus é revelação. Viver o estilo do Coração de Jesus, à maneira de Maria, é o desafio que nos é proposto neste mês, para que dando-se aos outros, vivamos mais a vida em Deus.

Pe. Manuel Ramos, CER



Conselheiro Espiritual
- Padre Juan Noite

Casal piloto: Gorete e Manuel Araújo
Data de formação: janeiro de 2002 (11 anos).
Data de compromisso: outubro de 2003
Local: Igreja da Ponta Delgada

Casais (seis):

- Carmo e João Andrade
- Manuela e Amândio Azevedo
- Rita e Higinio Caires
- Dina e Francisco Carneiro
- Susana e Paulo Fernandes Pereira
- Ana Odília e Fernando Figueiredo



A equipa caracteriza-se por uma amizade e cumplicidade, com uma vivência de partilha, de interajuda e de aprofundamento espiritual quer a nível pessoal quer a nível de casal. A heterogeneidade é uma riqueza. Cada um prossegue a sua caminhada mas o exemplo, o testemunho dos outros são muito significativos para crescermos e tornarmo-nos pessoas mais ricas, melhores e mais seguras da nossa vivência espiritual. Trocamos muitas experiências, ideias, discutimos, já partilhamos algumas lágrimas mas muitas são as gargalhadas que se ouvem quando estamos juntos...

O Encontro de Equipas em Caminhada foi uma vivência muito gratificante que tivemos oportunidade de viver este ano. Para cada casal, estes encontros são sempre uma oportunidade de reflexão e de aproximação que fortalecem o amor conjugal. Reunir a equipa durante dois dias, é uma oportunidade de viver bons momentos e sobretudo apreciar os excelentes testemunhos que foram apresentados pela Equipa de Formação do Movimento. Renovamos o nosso compromisso e sentimos que continuamos a querer estar presentes. A experiência de pertencer a uma equipa possibilita momentos de interajuda, de reflexão, de oração e de agradecimento num aprofundamento da fé em Cristo.

“As Equipas de Nossa Senhora são uma oportunidade extraordinária de experimentar e de viver a espiritualidade conjugal, com a ajuda de uma comunidade de fé – a Equipa.”

in O Caminho da Vida Espiritual em Casal



Conselheiro Espiritual: Cónego José Manuel

Casais (sete): Gouveia e Silva, *Madalena e Paulo*; Campos, *São e Cândido*; Abreu, *Manuela e Dionísio*; Nunes, *Simeão*; Alves, *Irene e Gil*; Ferreira, *Nuno e Missanga* e Fernandes Abreu, *Sílvia e João*

Casal piloto: Gorete e Manuel Araújo

Ano de formação: 1988 (24 anos)
Ano de compromisso: julho de 1989
Local: Colégio do Infante



A nossa equipa é caracterizada por uma grande vontade de crescer e fazer caminho para o Senhor. Caracteriza-se também por ter uma grande união e uma forte amizade entre todos os elementos da equipa. Na nossa equipa todos podem contar com a ajuda dos outros, quer nos momentos bons quer nos menos bons. No nosso compromisso, feito em 1989 dizíamos: “Senhor, comprometemo-nos a ser um punhado de “buscadores de Deus” e a Louvar-Te em cada dia que passa!” Pensamos que temos cumprido e queremos continuar a fazê-lo até ao fim. Consideramos a equipa Funchal 13 a nossa segunda família, e encaramo-nos como amigos verdadeiros. As reuniões mensais e as primeiras Missas do mês constituem para nós momentos significativos e cheios de riqueza. Neste ano, na missa de outubro estivemos todos presentes. Para a equipa teve especial importância a preparação para o Advento, a celebração Penitencial e o Retiro, onde estiveram presentes quatro casais. O empenho da nossa equipa na preparação da Sessão de Informação de novembro também constituiu um momento de grande significado para a Funchal 13. A nossa experiência no Movimento das ENS tem sido muito boa. Sentimo-nos todos acompanhados nas nossas vidas de casais, bebemos dos ensinamentos dos casais mais velhos em relação aos filhos, aos pais e em tantas outras situações. Esta equipa tem-nos ensinado a viver uns para os outros. A sermos mais solidários. Em equipa sentimos o poder do auxílio mútuo, por isso nunca nos arrependemos de pertencermos às “equipas”, e sentimos que vale a pena pertencer a este Movimento onde vivenciamos a alegria da partilha e da comunhão. Sentimos que a equipa nos ajuda a crescermos na Fé e na espiritualidade. Sentimos também que o desafio vale a pena e que não seríamos os mesmos casais se não pudéssemos saborear a vida da nossa equipa em cada nova etapa. No fundo, podíamos afirmar que se não estivéssemos no Movimento, viveríamos, mas não seria a mesma coisa.